

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## OS TRABALHADORES DE SAÚDE PÚBLICA NA PANDEMIA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO TRABALHO E SAÚDE FÍSICA E MENTAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciências da saúde

**FRANCO, Camila Arce**<sup>1</sup> ([camilaarcefranco@hotmail.com](mailto:camilaarcefranco@hotmail.com)); **FONTOURA JUNIOR, Eduardo Espíndola**<sup>2</sup> ([eduardo@uems.br](mailto:eduardo@uems.br)).

<sup>1</sup> – Estudante de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Bolsista do programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC);

<sup>2</sup> – Orientador. Professor Doutor do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde.

**Introdução:** No final de 2019, a pandemia da COVID-19 desencadeada pelo novo coronavírus trouxe desafios significativos para a saúde física e mental dos profissionais da saúde. **Objetivo geral:** Investigar a condição física e mental, capacidade para o trabalho e aspectos psicossociais dos trabalhadores da saúde pública do município de Dourados/MS. **Método:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, de caráter exploratória-descritiva, de corte transversal, que investigou a saúde física e mental de trabalhadores da saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Dourados/MS. **Resultados:** Neste estudo, apresenta-se a condição física e mental de profissionais de saúde com os efeitos da pandemia de COVID-19. A maioria dos trabalhadores na área é do sexo feminino (80,3%), e as profissões mais prevalentes encontradas foram, os Agentes Comunitários de Saúde (27,8%), Enfermeiro (17,9%) e Técnico de Enfermagem (10,4%). A carga horária encontrada dos profissionais de saúde, foi de até 40 horas por semana (82,4%) A saúde física e mental dos profissionais foi afetada, incluindo distúrbios de sono (58,1%) e insatisfação no trabalho (44,1%). Além disso, destacam-se ocorrências de irritabilidade (65,6%) e incapacidade de relaxar (54,5%). Outrossim, é constatado o aumento do consumo de substâncias como medicamentos e álcool (32,6%). Por outro lado, muitos trabalhadores sentiram-se inseguros (43,3%), e 45,5% foram contaminados pela COVID-19 ou têm familiares em grupo de risco (47,3%), sendo que o medo de contaminação, o uso prolongado de equipamentos de proteção e os riscos para familiares contribuem para os distúrbios emocionais. É importante destacar que 25,4% relatam terem sofrido algum tipo de violência e discriminação durante a pandemia. Com relação a avaliação da capacidade para o trabalho dos profissionais, encontrou-se 45,6% dos mesmos com saúde debilitada. As doenças musculoesqueléticas (32,5%) e emocionais (12,6%) predominaram. Os fatores psicossociais de estresse de acordo com o instrumento de pesquisa HSE-IT, foram examinados com destaque para a variável de controle (36,2%) e comunicação (25,8%). **Conclusão:** Neste estudo, o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde física e mental dos profissionais de saúde foi investigado. Portanto, o estudo mostra a importância de melhorar a qualidade de vida no trabalho e promover a saúde dos colaboradores. Para isso, sugere a implementação de programas de bem-estar, treinamentos em comunicação e liderança, avaliações periódicas da saúde mental, diálogo entre profissionais de saúde e administração, e monitoramento usando indicadores como ICT e feedback dos colaboradores. Por fim, a pesquisa atingiu seus objetivos ao identificar aspectos psicossociais e físicos dos profissionais de saúde, apontando falhas e intervenções que impactam a assistência à essa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19; Saúde Mental; Profissionais de Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT pela oportunidade de realizar um estudo de iniciação científica, sendo de extrema importância para adquirir conhecimentos profundos das ciências da saúde, no momento da graduação até a atuação profissional.